

A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Aluna: Luciana Silva dos Santos

Orientadora: Rosália Duarte

Introdução

Este texto traz uma reflexão sobre a experiência estética e sobre como esta se configura no momento da produção audiovisual, enquanto dimensão conjunta a outras vertentes técnicas e específicas do campo cinematográfico e inerente a todo o processo de realização podendo, neste sentido, resultar em obras criativas.

Para tanto, foi analisado o currículo¹ de uma instituição de ensino de cinema para adolescentes e jovens, uma Organização Não Governamental (ONG) denominada Cinema Nosso, existente desde 2001 e situada na cidade do Rio de Janeiro. Para o ensino de cinema, surgiu a necessidade de se estabelecer uma organização curricular com algumas preocupações mais comuns à educação formal, tais como: cronograma, avaliação, divisão dos conteúdos em etapas pré-determinadas (curso básico, curso de aprofundamento, produtora escola), definição de perfil dos educadores, dentre outras características. Este trabalho pretende estabelecer um cruzamento entre as considerações sobre a análise desse currículo e um filme de ficção, no formato de curta metragem, que resultou do processo de formação oferecido pela instituição.

A análise do currículo parte do princípio de que o fazer cinematográfico não se limita somente ao conhecimento da linguagem técnica do cinema, mas também há, nessa atividade, o desenvolvimento de uma disposição (Bourdieu, 1996) para a experiência estética, quando o que se pretende é a realização de produções criativas na esfera audiovisual, ainda que esta finalidade não seja sempre alcançada.

Vale destacar, que o perfil dos estudantes freqüentemente recebidos pelo Cinema Nosso se caracteriza, em sua maioria, por jovens, com idade entre 18 e 25 anos, oriundos de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro e pertencentes a classes populares. As turmas formadas são mistas e não costumam ter maior incidência de um gênero. Mais propriamente em 2008, ano de implantação do currículo que será abordado, houve equidade quanto ao número de homens e mulheres.

Objetivos

Analisar um currículo de ensino de cinema com o intuito de compreender em que medida os objetivos pretendidos pela instituição, no que se refere à formação audiovisual², aproximam-se da dimensão artística do campo em questão.

Metodologia

A metodologia adotada na realização deste texto consistiu numa revisão de literatura, em busca de um referencial teórico-metodológico que oferecesse suporte para pensar as questões norteadoras, motivadas pela análise qualitativa (dos objetivos e conteúdos) de um currículo voltado para o ensino de cinema. A análise fílmica do curta metragem de ficção, resultante do trabalho de final de curso dos estudantes dessa instituição, tem como referência a proposta de análise de conteúdo de material audiovisual apresentada por Bauer e Gaskell

1 O currículo em questão foi formulado para orientar as atividades de 2008.

2 Formação a partir de termos, conceitos e teorias próprios ao cinema e técnicas direcionadas à produção cinematográfica e, mais amplamente, à audiovisual.

(2002).

Conclusões

O trabalho a ser apresentado está sendo realizado desde março de 2009 e as reflexões construídas até o momento nos levam a considerar que, ainda que seja promovida a aprendizagem de normas e técnicas relacionadas à produção audiovisual, existem outras dimensões, de ordem cognitiva, relacionada à disposição para o conhecimento estético, que também constituem o ato de produzir. Portanto, apenas o domínio de aspectos técnicos não garante produções audiovisuais originais e criativas.

Referências

- 1 - ARIAS, Luis Martín. **El cine como Experiencia Estetica**. Caja Espana, 1997.
- 2 - ALVIM, Manuela Rocha. **A Experiência do Serviço Social no Processo de Construção e Implementação do Projeto Político Pedagógico na ONG Nós do Cinema**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado Rio de Janeiro, 2006.
- 3 - ANDRADE, Arheta Ferreira de. **Por uma estética de respeito às diferenças: Projeto Pátio da Fantasia**. Dissertação de mestrado; orientador: Leandro Konder. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de educação, 2008.
- 4 - BARBOSA, Adriana. **Trajatórias e embates na construção de um currículo educativo em um espaço não formal de ensino**. Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.
- 5 - BAUER, Martin W. & GASKELL, George (editores). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**; tradução de Pedrinho A Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- 6 - BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema**. Tradução: Mônica Costa Netto, Silvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ, 2008.
- 7 - BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
DUARTE, Rosália. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 2ª edição.
_____ & ALEGRIA, João. Formação estética audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação. PA: **Educação e Realidade**, v. 33, n. 1, 2008.
- 8 - LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática** / José Carlos Libâneo. 5ª edição. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- 9 - MEDEIROS, Maria Beatriz de. **Aisthesis: estética, educação e comunidades**. Chapecó (SC): Argos, 2005.